



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 29 de outubro de 2023

[[Multimedia](#)]

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

O Evangelho de hoje fala-nos do *maior dos mandamentos* (cf. *Mt 22, 34-40*). Um doutor da lei interroga Jesus sobre o assunto e Ele responde com o “grande mandamento do amor”: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente [... e] o teu próximo como a ti mesmo» (vv. 37.39). Amor a Deus e ao próximo, inseparáveis um do outro. Reflitamos um pouco sobre isto.

O primeiro: o facto de o amor ao Senhor vir em primeiro lugar recorda-nos que *Deus nos precede sempre*, antecipa-nos com a sua ternura infinita (cf. 1 *Jo 4, 19*), com a sua proximidade, com a sua misericórdia, porque Ele está sempre próximo, é terno e misericordioso. A criança aprende a amar no colo da mãe e do pai, e nós fazemo-lo nos braços de Deus. O Salmo diz: «Como uma criança saciada no colo da sua mãe» (131, 2), assim devemos sentir-nos nos braços de Deus. E é aí que absorvemos o afeto do Senhor, é aí que encontramos o amor que nos impele a doarmos generosamente. São Paulo recorda-o quando diz que a caridade de Cristo tem em si uma força que impele a amar (cf. 2 *Cor 5, 14*). E tudo parte d’Ele. Não podeis amar seriamente os outros se não tiverdes esta raiz, que é o amor de Deus, o amor de Jesus. E agora o segundo aspeto que transparece do mandamento do amor. Ele liga o amor a Deus ao amor ao próximo: significa que, amando os irmãos, refletimos, como espelhos, o amor do Pai. *Refletir o amor de*

Deus, eis o objetivo; amar a Ele, que não vemos, através do irmão que vemos (cf. *1 Jo* 4, 20). Um dia, Santa Teresa de Calcutá, a um jornalista que lhe perguntou se, com o que fazia, tinha a convicção de mudar o mundo, respondeu: «Nunca pensei que pudesse mudar o mundo! Apenas procuro ser uma gota de água limpa, na qual o amor de Deus possa brilhar» (*Encontro com jornalistas após receber o Prémio Nobel da Paz*, Roma, 1979). Foi assim que ela, tão pequena, foi capaz de fazer tanto bem: refletindo o amor de Deus como uma gota. E se, por vezes, olhando para ela e para os outros santos, chegamos a pensar que são heróis inimitáveis, voltemos a pensar nesta pequena gota: o amor é uma gota que pode mudar tantas coisas. E como se faz isso? Dando o primeiro passo, sempre. Às vezes não é fácil dar o primeiro passo, esquecer as coisas..., dar o primeiro passo. Mãos à obra! Esta é a gota: dar o primeiro passo.

Então, queridos irmãos e irmãs, pensando no amor de Deus que nos precede sempre, podemos perguntar-nos: estou grato ao Senhor, que me ama primeiro? Sinto o amor de Deus e estou-lhe grato? E procuro refletir o seu amor? Comprometo-me a amar os irmãos, a dar este segundo passo?

Que a Virgem Maria nos ajude a viver o grande mandamento do amor na nossa vida quotidiana: amar e deixar-se amar por Deus e amar os irmãos.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs!

Agradeço a todos aqueles que - em tantos lugares e de diversas maneiras - se uniram ao dia de jejum, oração e penitência que vivemos na passada sexta-feira, implorando a paz no mundo. Não desistamos. Continuemos a rezar pela Ucrânia e também pela grave situação na Palestina e em Israel e pelas outras regiões em guerra. Em Gaza, em particular, que haja espaço para garantir a ajuda humanitária e que os reféns sejam imediatamente libertados. Que ninguém desista da possibilidade de parar as armas. Cessar-fogo! O Padre Ibrahim Faltas - ouvi-o agora mesmo no programa “À Sua Imagem” - o Padre Ibrahim disse: “Cessar fogo! Cessar fogo!”. Ele é o Vigário da Terra Santa. Também nós, com o Padre Ibrahim, digamos: cessar fogo! Parai, irmãos e irmãs! A guerra é sempre uma derrota, sempre!

Estou próximo da população da zona de Acapulco, no México, atingida por um furacão muito forte. Rezo pelas vítimas, pelas suas famílias e por aqueles que sofreram danos graves. Que a Virgem Guadalupana ampare os seus filhos na provação.

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos de Itália e de muitas partes do mundo. Em particular, saúdo os pais dos “Filhos no Céu” de Torano Nuovo, os fiéis de Campana, o grupo vocacional

“Talita kum” da paróquia romana de San Giovanni dei Fiorentini, os crismandos da Eslovénia e os de Gandosso, bem como a peregrinação das Filhas de São Camilo e dos Ministros dos Enfermos.

Desejo-vos a todos bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!